

## Introdução à Economia - Trabalho 2

Luisa Vasconcelos de Castro Toledo - 2020006795

Maria Luiza Leão Silva - 2020100953

### Questão 1

O produto interno bruto, mais conhecido como PIB, representa todos os bens e serviços finais produzidos por uma região durante um determinado período de tempo. Ele é determinado pelo consumo, pelo investimento (que também pode ser chamado de formação bruta de capital fixo), pelas compras do governo e pelas exportações líquidas. Além disso, o PIB é o maior indicador do desenvolvimento de um país, o que se relaciona com o princípio 8 mostrado no livro de Mankiw, que “o padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços”, ou seja, quanto maior o PIB de um país, melhor é o ladrão de vida.

- **Despesa de consumo das famílias:** quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, a despesa de consumo das famílias sofreu queda nos dois primeiros trimestres de 2020, e crescimento no terceiro e quarto trimestres de 2020 e queda no primeiro trimestre de 2021. A queda no primeiro trimestre de 2020 teve como principal causa a pandemia de Covid-19 e o distanciamento social adotado para combatê-la. A queda no segundo trimestre de 2020 foi a maior registrada na história, e pode ser explicada pelo isolamento social e pela proibição do funcionamento de alguns serviços, ambas medidas tomadas para combater a pandemia, além da redução da massa salarial no país nesse período. A queda no primeiro trimestre de 2021 também está relacionada aos reflexos da pandemia.
- **Despesa de consumo do governo:** quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, a despesa de consumo do governo sofreu queda nos dois primeiros trimestres de 2020, crescimento nos dois últimos trimestres de 2020 e voltou a decrescer no primeiro trimestre de 2021.
- **Formação bruta de capital fixo (investimento):** quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, a formação bruta de capital fixo teve crescimento no primeiro trimestre de 2020, sofreu queda no segundo trimestre de 2020, e voltou a crescer no terceiro e quarto trimestres de 2020 e no primeiro trimestre de 2021. O crescimento no primeiro trimestre pode ser explicado pela importação de máquinas e equipamentos para as atividades de gás e petróleo. A queda no segundo trimestre de 2020 se deu devido aos resultados negativos na produção interna de bens de capital e na construção. O crescimento no quarto trimestre de 2020 está relacionado ao aumento da importação e da produção interna de bens de capital. O crescimento no primeiro trimestre de 2021 está relacionado ao aumento da produção interna de máquinas e equipamentos e pelo crescimento do desenvolvimento de software.
- **Exportação de bens e serviços:** quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, a exportação de bens e serviços registrou queda no primeiro trimestre de 2020, crescimento no segundo, voltou a decrescer no terceiro e quarto trimestres de 2021 e cresceu no primeiro trimestre de 2021. A queda no primeiro trimestre de 2020 tem como principais fatores os setores de máquinas e equipamentos, extração

de minerais metálicos e veículos automotores. O crescimento do segundo trimestre de 2020 pode ser explicado pelo acréscimo na agropecuária, petróleo e seus derivados e produtos alimentícios. A queda no terceiro trimestre de 2020 se deve à queda nos setores de máquinas e equipamentos, equipamentos de transporte, veículos automotores, metalurgia, além de serviços. A queda no quarto trimestre de 2020 se deve, principalmente, à queda nos setores da agropecuária, de máquinas e equipamentos e da metalurgia. O crescimento no primeiro trimestre de 2021 está relacionado ao resultado positivo dos setores de extração de minerais metálicos, de produtos alimentícios, de veículos automotores e de produtos de fumo.

- **Importação de bens e serviços:** quando comparada ao trimestre imediatamente anterior, a importação de bens e serviços cresceu no primeiro trimestre de 2020, registrou queda no segundo e terceiro trimestres de 2020, e voltou a crescer no quarto trimestre de 2020 e no primeiro trimestre de 2021. A alta do primeiro semestre de 2020 se deu devido aos setores de máquinas e equipamentos, metalurgia e equipamentos eletrônicos. No segundo trimestre de 2020, a queda se deu devido à queda nos serviços e nos bens causados pelo déficit nas compras de veículos automotores, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, derivados do petróleo e produtos de metal. A queda no terceiro trimestre está relacionada à queda em veículos automotores, derivados de petróleo, máquinas e equipamentos, equipamentos de transporte e serviços. O crescimento do primeiro trimestre de 2021 está relacionado aos setores de produtos químicos, de máquinas e aparelhos elétricos, de produtos farmoquímicos e de produtos químicos.

Em relação à pandemia, a economia foi afetada de diferentes formas, mas continuamente durante todos os trimestres de 2020 e o primeiro trimestre de 2021. O maior reflexo disso é visto na despesa de consumo de famílias, que perderam sua renda e foram muito afetadas pelas restrições necessárias para o controle da pandemia de COVID-19.

## Questão 2

O mercado de trabalho envolve a relação entre ofertantes de emprego e as pessoas em busca dessas oportunidades. O mercado de trabalho é dividido em:

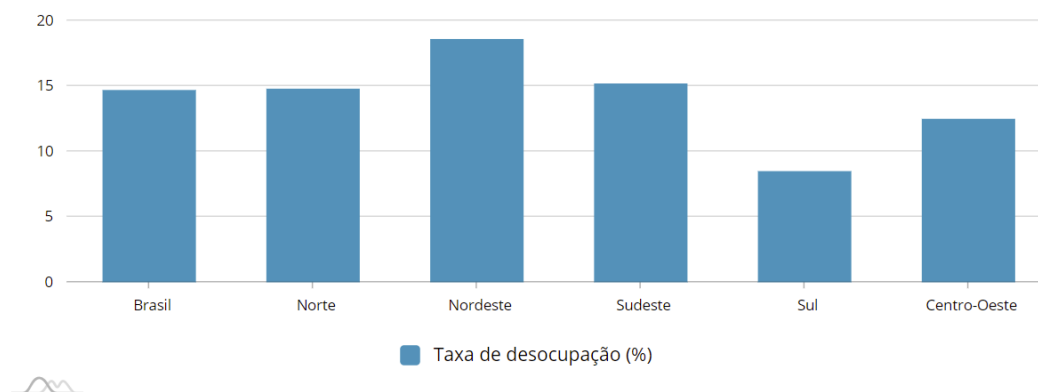
- **Pessoas na força de trabalho:**
  - **Ocupados:** assalariados, autônomos, empregadores, trabalhadores domésticos e trabalhadores não remunerados em um negócio de família.
  - **Desocupados:** pessoas que não trabalham mas que estão ativamente procurando trabalho, durante as quatro semanas anteriores, e estão dispostas a assumi-lo.
- **Fora da força de trabalho:**
  - **Força de trabalho potencial:** pessoas com o potencial de serem integradas na força de trabalho.
  - **Fora da força de trabalho potencial:** pessoas que não tem interesse ou condição para fazer parte da força de trabalho.

A **taxa de desemprego** (taxa “d”) indica a porcentagem da força de trabalho que está desempregada. Contudo, mesmo com uma boa economia sempre haverá desemprego, seja friccional(devido ao tempo que leva para o trabalhador encontrar outro emprego) ou estrutural(número de empregos disponíveis é insuficiente para empregar todas as pessoas que desejam trabalhar). Sendo assim, temos também a **taxa normal de desemprego** em torno da qual a taxa de desemprego real flutua.

No Brasil, para o cálculo do desemprego, o IBGE usa a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua que registra dados do mercado de trabalho formal e informal. Essa pesquisa traz informações não somente sobre o desemprego(“taxa de desocupação”) mas também sobre as demais divisões do mercado de trabalho apresentadas.

Os dados da PNAD Contínua do primeiro semestre de 2021 mostram uma significativa taxa ‘d’ na região Nordeste e Norte do país. A analista da pesquisa, Adriana Beringuy explica que houve um aumento significativo da procura por trabalho nessas regiões, o que elevou a taxa de desocupação.

**Taxa de Desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, 1º trimestre 2021**



### Questão 3

É possível afirmar que a Crise Financeira de 2008 - 2009 possui 4 principais causas: concessão irrestrita de crédito, transferência de créditos desenfreada (CDS e CDO), inadimplência em massa e queda do preço dos imóveis.

A partir do ano de 2003 nos Estados Unidos, começou a diminuir o número de clientes com um bom perfil para a concessão de crédito. Ademais, os imóveis estavam passando por uma alta valorização. Dessa maneira, os bancos resolveram facilitar a concessão de crédito, muitas vezes para pessoas que não tinham comprovação de renda.

Outro motivo foi a transformação de créditos de alto risco em derivativos, através de CDS e CDO. Através da fraude financeira na classificação desses ativos como seguros, houve um aumento significativo no investimento nesse tipo de título. Com o aumento da taxa de juros, a inadimplência tornou-se recorrente por parte das pessoas que conseguiram o crédito sem a comprovação da renda.

Ademais, as insolvências em instituições financeiras, devido a inadimplência em massa quando muitos proprietários deixaram de pagar suas hipotecas, resultou no declínio da confiança nas instituições financeiras e na queda do preço dos imóveis. Isso afetou grande parte da sociedade que investiu nesse tipo de ativo e gerou uma escassez de crédito e desaceleração econômica. Com isso, muitas instituições financeiras foram à falência e houve uma queda do PIB e um aumento do desemprego.

Por fim, a crise reduziu os lucros, investimentos e os valores de ativos. Isso agravou ainda mais a crise financeira e resultou em um ciclo vicioso.



<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2008/12/454948-entenda-a-evolucao-da-crise-que-atinge-a-economia-dos-eua.shtml>

## Bibliografia:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121>

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia (8ª edição, 2020)

Slides da disciplina

<https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/taxa-de-desemprego-como-e-feito-o-calculo>

<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30785-norte-e-nordeste-puxam-desocupacao-recorde-no-primeiro-trimestre-no-pais>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2008/12/454948-entenda-a-evolucao-da-crise-que-atinge-a-economia-dos-eua.shtml>